

O PROJECTO MAARANA-COISAS COM HISTÓRIA, NASCEU EM 2013, MAS SÓ EM 2014 FOI APRESENTADA EM PORTUGAL.

UTILIZAR ÚNICAMENTE PRODUTOS NATURAIS E NACIONAIS QUE TORNASSEM O PROJECTO SUSTENTÁVEL, FOI SEMPRE O OBJECTIVO DA MARCA.

INICIALMENTE O OBJECTIVO ERA UTILIZAR TECIDOS DE ALGODÃO, MAS A DIFICULDADE DE O ENCONTRAR EM PORTUGAL, PAÍS DE TEXTEÍIS, LEVOU-NOS A PESQUISAR SOBRE OUTROS TECIDOS DE PRODUÇÃO NACIONAL E QUE RESPEITASSEM OS PRINCIPIOS DA MARCA.

AO ENCONTRAR O BUREL, FOI AMOR À PRIMEIRA VISTA, O TOQUE E O FACTO DE NÃO DESFIAR, FOI O COROAR DA PESQUISA, E NÃO PODERIA SER MAIS NATURAL, ECOLÓGICO E SUSTENTÁVEL.

ENCONTRADO O MATERIAL DE ELEIÇÃO, FOI COMEÇAR A DESENHAR PADRÕES EXCLUSIVOS, CRIANDO ASSIM UM NOVÓ CONCEITO. ENTRETANDO, E COMO É NORMAL EM QUALQUER PROJECTO, DENTRO DO PRÓPRIO CONCEITO, A MARCA FOI EVOLUINDO E APRESENTANDO NOVAS TÉCNICAS, DESDE A MANIPULAÇÃO TÊXTIL AO ORIGAMI, SEMPRE RESPEITANDO O OBJECTIVO MAIOR DA MARCA, E MANTENDO O CONFORTO E DESIGN QUE JÁ SÃO CARACTERISTICAS VINCADAS DO PROJECTO.

PARTICIPANDO PELA PRIMEIRA VEZ, NA FIA 2014, E APENAS COM A JUNÇÃO DE DUAS TRADIÇÕES ANCESTRAIS, PATCHWORK E O BUREL, AS ATENÇÕES SUPERARAM AS ESPECTATIVAS.

DESDE ENTÃO, TEMOS SIDO PRESENÇA HABITUAL NESSE EVENTO ASSIM COMO NO MERCADO DE NATAL DO CAMPO PEQUENO, FIARTIL, LDX, E VÁRIOS MERCADOS MENSIS E ANUAIS, NOMEADAMENTE, MERCADO DO CCB E PORTUGAL REAL NO PRINCIPE REAL.

SENDO MERCADOS DIRECIONADOS PRINCIPALMENTE A TURISTAS, AS NOSSAS PEÇAS TÊM TIDO BASTANTE ACEITAÇÃO JUNTO DOS MESMOS.

ASSIM, CONTAMOS COM CLIENTES EM VÁRIOS PAÍSES TAIS COMO:

AUSTRALIA  
ESTADOS UNIDOS  
CANADA  
ITALIA  
FRANÇA

O OBJECTIVO DA MARCA É ALCANÇAR CLIENTES RELACIONADOS COM ARQUITETURA, DECORAÇÃO DE INTERIORES E LOJAS DE DECORAÇÃO.

## **O QUE É O BUREL**

O Burel é um tecido grosseiro típico da Serra da Estrela, apesar de não ser exclusivo dessa zona.

Feito de lã 100% natural (virgem), o burel foi fazendo história na Serra da Estrela através das capas, peça de vestuário adequado à tarefa dos pastores que os ajudavam a suportar as baixas temperaturas. É a peça que mais simboliza o Burel.

No entanto, pelo custo da matéria-prima, passou a perder mercado quando teve de enfrentar tecidos de matérias sintéticas, mais leves, e de preços altamente competitivos. Ficou por isso, durante algum tempo esquecido, para depois reaparecer com toda a sua exuberância no campo da moda, arquitetura e do artesanato. Trata-se, na verdade, de peças de vestuário ou de decoração raras, cujo preço fala por si, já que não existem duas completamente iguais devido ao processo da própria lã.

### **O fabrico da Lã**

A lã é extraída das ovelhas (velo) através da tosquia que é executada durante os meses de Maio e Junho. Depois da tosquia, a lã é muito bem lavada com água quente e posta a secar, sendo de seguida cardada, passando depois à fase de fição (operação artesanal com auxílio do fuso e da roca para a transformar em fio). À lã, já fiada, dá-se o nome de maçaroca a qual depois é dobrada em novelos, pronta a ser urdida.

A urdidura que consiste em preparar os fios, de alto-a-baixo, paralelos entre si e de igual comprimento. Feito isso, monta-se no tear e procede-se à tarefa de tecelagem. Urdir com lã branca e tecer com lã preta ou castanha é um processo usual que dá outro colorido ao tecido. Para a criação de outras cores que não as naturais, (Cru, Serrobeco e Castanho) existe ainda o processo de tingimento que demora cerca de um mês até ficar pronto.

### **Próximo passo**

A lã, depois de tecida, apresenta uma textura pouco consistente, de certo modo rala, razão pela qual passa à pisoagem para garantir maior firmeza e durabilidade ao tecido.

A pisoagem é feita no pisão (engenho artesanal pesado, movido a água, semelhante ao moinho), onde o tecido é batido em água quente, durante algum tempo, por dois enormes martelos, ou malhos de madeira pesados. Assim se transforma numa pasta homogénea, espessa e forte, a que é dado o nome de burel.

Este tecido pode ser submetido a vários tempos - pisão inteiro, meio pisão, ou apenas um quarto de pisão -, consoante o fim a que se destine: capas e samarras, pisão inteiro; saias, meio pisão; aventais, um quarto de pisão. Por isso existem diversas espessuras do mesmo tecido.

### **Resultado**

E é assim que o chamado tecido grosseiro, mais conhecido como Burel, fica pronto para ser depois trabalhado por alfaiates, Designers e Artesãos os quais transformam o tão nobre tecido em peças únicas tão procuradas e apreciadas por quem entende e valoriza o que é de facto Natural e tão Nosso.